UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

ESTUDO HISTÓRICO E DESCRITIVO DO SUFIXO -*OSUS* NA LÍNGUA LATINA

Mônica Nunes Carneiro[1]; Natival Almeida Simões Neto[2]

1. Estagiária PEVIC 2020/2021, Graduanda em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: moninues190@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nasneto@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Latim; Sufixação; Descrição

INTRODUÇÃO

Segundo Soledade (2004), o formativo português *-oso* provém do sufixo latino *-osus, -a, -um* e significa 'cheio de x' ou 'provido de x'. Esse sufixo possui uma vitalidade perene na história da língua, pois uma grande quantidade de palavras com *-oso* tem origem no latim, como *ocioso (lat. otiosus, -a, -um)*, ao mesmo tempo em que muitas foram criadas no português, principalmente no período arcaico. Partindo dessa informação, neste trabalho, estudamos o sufixo latino *-osus*, com o intuito de compreender o seu funcionamento na língua latina e, posteriormente, compreendermos como funciona na língua portuguesa.

Nesse sentido, este trabalho tem a intenção de catalogar e descrever o comportamento morfológico, fonológico e semântico do sufixo *-osus* no latim clássico. A nossa investigação se baseia em pressupostos teóricos utilizados por estudiosos da Morfologia Histórica do Português, tais como Soledade (2005), Santos (2009), Viaro (2011), Lopes (2013, 2018) e Simões Neto (2016, 2020). Ainda que esses autores tenham se voltado para o português, nunca deixaram de considerar a origem latina dos formativos estudados. O fenômeno que, aqui, analisamos já foi estudado por White (1858), Maurer Júnior (1959) e Vaananen (1968).

MATERIAL E MÉTODOLOGIA

A fim de contribuir com a descrição do formativo *-osus*, utilizamos o Dicionário de Latim-Português, da Porto Editora (2012), para coletar os dados. O uso do Pacote Office Básico, mais precisamente dos aplicativos Word e Excel, foi de grande relevância nesta pesquisa, pois as palavras coletadas foram organizadas numa tabela, que apresenta

desde informações da coleta de dados, até a análise morfológica, semântica e fonológica dos dados, seguindo o mesmo procedimento feito por Simões Neto (2020).

A tabela está dividida em cinco colunas (derivados, significado, base, caracterização da base e caracterização do derivado). As três primeiras colunas se referem a primeira etapa da pesquisa, na qual realizamos a coleta dos dados; na quarta coluna, fizemos uma classificação das bases em termos de declinação e, por último, foi feita uma análise semântica dos derivados. A imagem a seguir exemplifica o desenvolvimento da pesquisa em cada etapa.

Coleta do sufixo -osus no Dicionário Latim-português

Derivados	Significado	Base	Caracterização da base	Caracterização do derivado
1- Acēdiōsus, -a, -um	Indiferente	Acēdīa, -æ	Substantivo abstrato, incontável de 1ª declinação (desgosto, tristeza, indiferença, negligência)	Que tem o comportamento relacionado a X ou propenso a X
2- Acerōsus, -a, -um	Misturado com palha, farinha grosseira	Acus[1], -ēris	Substantivo concreto, incontável de 3ª declinação (alimpadura do grão de trigo e de outro cereais, vagem)	Cheio de X
3- Acinōsus, -a, -um	Em forma de bago de uva	Acīnus, -ī	Substantivo concreto, contável de 2ª declinação (bago de uva)	Relacionado a X

Do ponto de vista teórico, fizemos uma revisão de trabalhos anteriores, como os de White (1858), Maurer Júnior (1959) e Vaananen (1968). Sintetizamos os poucos estudos encontrados, para, no decorrer da pesquisa, confrontar as nossas análises com os pensamentos desses autores. Assim, desenvolvemos uma pesquisa fundamentada nos estudos desses teóricos, mas de uma forma mais abrangente, pois as descrições feitas por esses autores são sucintas e não abordam o fenômeno em todas as suas dimensões.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

De acordo com os autores estudados, as palavras derivadas com *-ōsus* são adjetivos que portam os significados "cheio de" ou "abundante em" e, geralmente, são formados pela adição do sufixo *-ōsus* ao tema dos substantivos primitivos *(acĭn-us > acin-ōsus, aerumn-a > aerumn-ōsus, aestīv-us > aestĭv-ōsus, alg-a > alg-ōsus)*, sendo, em alguns casos, necessária a presença da vogal de ligação *ĭ* entre o radical e o sufixo, por exemplo*, lăbōr-ĭ-ōsus, bland-i-ōsus, car-i-ōsus*, etc. Quando as palavras derivadas tomam como base substantivos de quarta declinação, os produtos derivados costumam terminar em *ŭ-ōsus*. White (1858) afirma que o *u* faz parte do tema da base, temos como exemplos as palavras *monstruōsus*, *āctuōsus*, *aestuōsus, affectuōsus*, *anfractuōsus*, entre outras.

Segundo Maurer Jr. (1959), o formativo *-ōsus* era um sufixo muito presente na linguagem popular, frequentemente usado por escritores latinos que se prendiam menos ao cânone literário clássico e ao rigor normativo que acompanha este cânone. Complementando o pensamento de Maurer Jr. (1959, Vaananen (1968), afirma que o sufixo *-osus* é muito popular e panromânico, ou seja, está presente em todas as línguas

românicas. O autor ainda sinaliza que em alguns casos, esse formativo tem caráter depreciativo, como podemos ver nos exemplos a seguir: *calamitōsus* (ruinoso), *cālīginōsus* (tenebroso), *calumniōsus* (caluniador), etc.

Neste trabalho, coletamos e analisamos 359 palavras com o formativo *-osus*. Todas as palavras coletadas são adjetivos de primeira classe e, em sua maioria, significam 'cheio de X' *(bulbōsus, caenōsus, calculōsus)*. Algumas significam 'aquele que sofre de X' *(anhēlōsus, būlīmōsus, cancerōsus)* e outras, 'que tem o comportamento relacionado a X' *(calumniōsus, captiōsus, clāmōsus)*. Há também outros significados que ocorrem com menos frequência, por exemplo, 'semelhante a X' *(culmōsus)*, 'que provoca X' *(dēliciōsus)*, 'que é muito X' *(gibberōsus)* e 'que produz X' *(frūctuōsus)*. Em todas as paráfrases, X se refere ao significado da base.

Dessas 359 palavras, 340 são derivadas de substantivos, sendo que 99 palavras são de primeira declinação *(furiosus, gambōsus, glāreōsus)*; 128, de segunda declinação *(globōsus, grānōsus, impendiōsus)*; 85, de terceira declinação *(labōriōsus, lānūginōsus, lapidōsus)*; 24, de quarta declinação *(lūctuōsus, portuōsus, saltuōsus)*, e quatro, de quinta declinação *(rabiōsus, saniōsus, speciōsus)*. As outras 19 palavras são derivadas de adjetivos de primeira classe (*bellicōsus, blandiōsus, tenebricōsus*). Entre essas 359 palavras, foram encontradas 30 palavras com a variante *-uosus*, 20 são derivadas de substantivos de quarta declinação *(tortuōsus, tumultuōsus, vultuōsus)*; quatro, de primeira declinação *(belluōsus, linguōsus, pascuōsus)*; três, de segunda declinação *(botruōsus, dorsuōsus, mōnstruōsus)* e três, de terceira declinação *(virtuōsus, voluptuōsus, montuōsus)*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados com a variante *-uosus* sugere que essa forma não aparece somente em derivadas que tinham como bases substantivos de quarta declinação. Os dados nos mostram que as palavras com a forma *-uōsus* também derivam de primeira, segunda e terceira declinação. Sendo assim, chega-se à conclusão que a maioria das palavras realmente são derivadas de quarta declinação, mas, em algumas palavras, o *u* aparece, porque faz parte do radical da base, como nos casos de *aquōsus (base: aqua, -æ), linguōsus (base: lingua, -æ)* e *pascuōsus (base: pāscŭa[1], -æ)* ou por analogia a outras formas, por exemplo, *montuōsus e voluptuōsus*.

Percebemos também que, nos estudos encontrados, os autores falam pouco sobre o funcionamento do sufixo *-osus*, dedicando-se somente a uma simplória classificação semântica. Dessa forma, partindo dos estudos anteriores, observamos o comportamento do formativo *-osus* na língua latina, levando em consideração características morfológicas, fonológicas e semânticas. Comparando a nossa análise com a análise desses autores, percebe se que esse sufixo tem outros significados, além de 'cheio de X'. Esses autores também afirmam que esse formativo é formador de adjetivos e substantivos, porém, analisando os substantivos formados pelo sufixo *-osus*, concluímos que essas formas são transcategorizações dos adjetivos formados por esse mesmo formativo.

REFERÊNCIAS

COELHO, Juliana Soledade Barbosa. ***Semântica morfolexical:*** **contribuições para a descrição do paradigma sufixal do português arcaico**. 2004. 2 v. 575 f. Tese

(Doutorado em Letras e Linguística). Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, 2004.

MAURER JUNIOR, T. H. **Gramática do Latim Vulgar**. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1959.

MONIZ, F. F. S. **Dicionário de latim-português.** 2 ed. Porto: Porto Editora, 2001.

VAANANEN, V. **Introducción al Latín Vulgar**. Madrid: Editorial Gredos, 1968.

WHITE, J. **Latin Suffixes**. 1858.